

ESPAÇO ACADÊMICO

Edição Especial Resumos de Iniciação Científica



REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO Edição Especial Resumos de Iniciação Científica

Volume 6, número 2

Serra

2016

EXPEDIENTE

Publicação Semestral ISSN 2178-3829

Temática: Multidisciplinar

Revisão Português

Leandro Siqueira Lima

Capa

Marketing Faculdade Capixaba da Serra/Multivix Serra

Espaço Acadêmico / Faculdade Capixaba da Serra / – Serra: (jul/dez. 2016). Semestral ISSN 2178-3829 1. Produção científica – Faculdade Capixaba da Serra. II. Título

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

Coordenação Acadêmica

Rua Barão do Rio Branco, nº 120, Colina de Laranjeiras 29.167-183 – Serra – ES

e-mail: michelli.silva@multivix.edu.br

FACULDADE CAPIXABA DA SERRA

DIRETOR EXECUTIVO

Tadeu Antônio de Oliveira Penina

DIRETORA ACADÊMICA

Eliene Maria Gava Ferrão Penina

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Fernando Bom Costalonga

Diretor Geral

Helber Barcellos da Costa

Coordenadora Acadêmica

Carina Sabadim Veloso

Bibliotecária

Alexandra Barbosa Oliveira

Conselho Editorial

Eliene Maria Gava Ferrão Michelli dos Santos Silva

Assessoria Científica

Aldomar Nascimento Junior
Andressa Ribeiro Fogos
Caroline de Paula Correa Bezerra
Donaldson Rodrigues Thompson
Flavio Morais de Souza
Joaozito Cabral Amorim Junior
Leandro Siqueira Lima
Lorena Jordoni Simoes
Lorena Nascimento Ferreira
Marcos Ferreira Santos
Moacir Cezar da Vitoria Junior
Oscar Omar Carrasco Delgado
Paulo Roberto Nunes Scarpatti
Priscila Alves de Freitas

Roberta Daniel de C. Fernandes Borba
Roger da Silva Rodrigues
Romulo Henrique Arpini
Sheila de Souza Muritiba
Silvana dos Santos
Tatiana de Santana Vieira
Valber Ricardo dos Santos
Vitor Folador GonçalvesLucas de
Almeida Gama
Aline Ximenes Fragoso"
Ana Paula Schwanz da Silva
Nathalie Tristão B. Delgado de Lima
Julia Delboni de Oliveira
Ruy Anderson Santos Martins

APRESENTAÇÃO

A Revista Científica Espaço Acadêmico é um periódico semestral da Faculdade

Multivix Serra. Ela possui caráter interdisciplinar e congrega artigos das diversas

áreas do saber, constituindo-se como veículo de disseminação dos conhecimentos

produzidos por professores e alunos em suas práticas acadêmicas.

É por meio da palavra escrita que traduzimos os nossos pensamentos e

sentimentos. O processo de criação de um texto, seja ele acadêmico ou não, revela

o desafio de enunciar ideias para um outro e, ao mesmo tempo, fazer entender

aquilo que é justo e bom ou prejudicial e desnecessário às relações sociais.

A palavra escrita é a porta de entrada para o mundo do conhecimento e, no universo

acadêmico, não raro nos deparamos com professores ou pesquisadores que

alcançaram notoriedade em razão da publicação de seus estudos ou práticas

pedagógicas e, diante disso, argumentamos "eu faço isso há tanto tempo, porque

não registrei?"

O exemplar que ora apresentamos da Revista Espaço Acadêmico é composto por

experiências de docentes e discentes que se propuseram a registrar o seu fazer e

compartilhar suas descobertas. Afinal, a palavra escrita tem o poder de mudar a

sociedade, desenvolvendo novas ideias e formando opiniões.

Boa leitura!

Conselho Editorial

SUMÁRIO

ANÁLISE DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DI VÍNCULOS
MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA: UM ESTUDO SOBRE OS FATORES QUI CONTRIBUIU PARA VIVER NAS RUAS
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA PRODUÇÃO ECONOMICAMENTI VIÁVEL E AMBIENTALMENTE CORRETA
GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES - ESTUDO DE CASO EM UMA DISTRIBUIDORA VAREJISTA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO10 Gilciara Dias Marcos Ferreira Santos
CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA PARA USO NÃO POTÁVEL: ESTUDO DI CASO NO LAVA JATO PIT STOP, VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO BRASIL
APLICAÇÃO DO MÉTODO DAS DIFERENÇAS FINITAS A UM PROBLEMA ELÍPTICO PURAMENTE DIFUSIVO
ANÁLISE DO REGIME DE VAZÕES DOS CURSOS DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA13 Filipe Bergami Alves Joãozito Cabral Amorim Júnior
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR MEDIADOR E A MOTIVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

	XTO ESCOLAR ntos Magalhães andão		'ENDO UMA EDUCA	
			APRENDIZAGEM	
Marcos Bark		•••••		 10
Jéssica Barl				
	Carrasco Delgado			
CURRÍCULO INDÍGENA			UESTÃO DA DIVERS	
_	ória Lopes			
	•			
Karen Laiss	a Marcílio Ferreira			
Karen Laiss Sâmela de J	a Marcílio Ferreira			

ANÁLISE DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Lívia Noronha Silva¹; Andressa Ribeiro Fogos²

- 1 Acadêmica do curso de Serviço Social da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.
- 2 Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A partir das políticas de assistência social brasileira, vários projetos surgiram para fortalecer as relações sociais e familiares, tanto para atuar de maneira corretiva quanto preventiva em termos de riscos sociais. O objetivo deste artigo é demonstrar a importância e os benefícios do Projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que atua no atendimento de jovens e adultos e tem como as práticas de divulgação aproximar os usuários do grupo com seus familiares, que por meio das atividades desenvolvidas nos encontros, estimula a integração e o entendimento entre os participantes do projeto. O público que será abordado são mulheres e homens de 18 a 59 anos, residentes no município de Serra e que apresentam em sua característica a vulnerabilidade social. Para a elaboração do presente artigo, foi feito o levantamento de dados por meios das entrevistas que foram gravadas e transcritas nas entregas onde se extraiu categorias de análise. O estudo apresentou resultados satisfatórios onde à aprendizagem do grupo com as oficinas de artesanatos desenvolve a criatividade e oferecem oportunidades, as palestras que são ofertadas proporcionam novos conhecimentos, a integração social entre os participantes promove a troca de experiências aumentando a confiança e o encontro do grupo auxilia a fazer novas amizades.

Palavras chave: Aprendizado. Convivência. Oportunidade. Vulnerabilidade social. Vínculo.

MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA: UM ESTUDO SOBRE OS FATORES QUE CONTRIBUIU PARA VIVER NAS RUAS

Luciana do Nascimento¹; Andressa Ribeiro Fogos²

- 1 Acadêmica do curso de Serviço Social da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.
- 2 Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Existem muitos mitos e preconceitos acerca dos Moradores em Situação de Rua, que muitas vezes são invisíveis para a sociedade. Os Moradores em Situação de Rua são estereotipados e vistos pela sociedade em geral como Vagabundos e usuários de drogas, incapazes de trabalhar. Não admitem que a omissão das Políticas Públicas cause a exclusão de vários grupos sociais. O objetivo desse estudo é identificar os fatores que contribuiu para as pessoas saírem de seus lares para viverem nas ruas. Para tanto, a metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo através de questionário que foi aplicada através de entrevista gravada e posteriormente transcrita na íntegra. O presente trabalho abordou moradores em Situação de Rua que vivem na Cidade de Vila Velha no Estado do Espírito Santo e frequentam o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP). O resultado obtido foi que 83.33% são usuários de entorpecentes e 33.33% acreditam que conquistaram a tão sonhada liberdade. Porém a dependência química faz com que os Moradores em Situação de Rua rompam os laços afetivos com os familiares e não permitem que voltem ao convívio de seus lares. Na rua também se encontra amizade, o acolhimento e companheirismo. O que buscam é satisfazer-se de necessidades imediatas e lutar contra a solidão, muitas vezes com um animal de estimação, amigo e protetor.

Palavras chave: Moradores em Situação de Rua. Sistema Capitalista. Família. Liberdade. Álcool/drogas.

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA PRODUÇÃO ECONOMICAMENTE VIÁVEL E AMBIENTALMENTE CORRETA

Flavia Pereira¹; Natalia Goes¹; Tatiane Bispo¹; Aldomar Nascimento Junior²

- Acadêmicos do curso de Administração da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.
- 2 Docente do curso de Administração da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Com o passar dos anos, a necessidade de refletir sobre os problemas ambientais tem sido cada vez maior. As escolhas feitas por nós desde a revolução industrial sobre como consumir, produzir e desenvolver desencadeou uma série de efeitos que têm levado as condições fundamentais de sobrevivência digna do ser humano ao decesso. Neste contexto, o desenvolvimento sustentável surge propondo um novo modelo de ação humana onde é possível obter o crescimento econômico necessário garantindo a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social para a presente e futuras gerações. O problema de pesquisa apresentado neste artigo investiga como a sustentabilidade empresarial pode promover vantagem econômica. tem por objetivo mostrar como uma empresa pode promover economia por meio da sustentabilidade, especificando conceitos e apresentando a sustentabilidade empresarial promovida por uma empresa capixaba do segmento de transformação e beneficiamento de vidros a partir da reutilização da água na produção, o que caracteriza a pesquisa como estudo de caso. Para coleta de dados foram realizadas pesquisas à websites, literatura bibliográficas e entrevista aberta com a empresa pesquisada. A razão desde estudo é mostrar os benefícios e a importância do desenvolvimento sustentável, na indústria, para a preservação do meio ambiente e a promoção de economia de mercado viável. Diante das circunstancias, concluímos que a sustentabilidade empresarial deve ser considerada como oportunidade econômica. Conciliar crescimento econômico, igualdade social e preservação do meio ambiente podem proporcionar bons lucros.

Palavras chave: Desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade empresarial. Oportunidade econômica. *Stakeholders*.

GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO EM UMA DISTRIBUIDORA VAREJISTA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Gilciara Dias¹; Marcos Ferreira Santos²

- Acadêmico do curso de Administração da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.
- 2 Docente do curso de Administração da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Empresas familiares existem há décadas. Podemos dizer que, originaram-se desde quando na sociedade os membros das famílias negociavam itens essenciais a sua sobrevivência em troca de prestação de serviços. Estudo sobre essas empresas tem sido intensificado nos últimos tempos, devido sua importância para a economia do Brasil e do mundo. Entre outras coisas, elas são grandes geradores de renda e emprego e movimentam quase metade do PIB Mundial. O Trabalho irá analisar a importância de uma gestão de qualidade em uma empresa familiar, assim como, relatar as vantagens e desvantagens e seus desafios. Para isso, será utilizada a pesquisa qualitativa, com o método de estudo de caso em uma empresa distribuidora varejista de material de construção, complementado com aplicação de questionário e pesquisa bibliográfica. Os resultados da pesquisa mostraram que o atual gestor da empresa utiliza de suas experiências de trabalho anteriores para geri-la. Não possui preparação profissional adequada, mas procura geri-la da melhor forma possível. Seus resultados nem sempre são satisfatórios, pois ele não instituiu planejamento e tem dificuldade para lidar com as questões emocionais e financeiras da família dentro da empresa. A empresa é considerada nova no mercado, mas o sobrenome da família tem grande reconhecimento na região onde atua.

Palavras chave: Empresa familiar. Desafios na gestão. Ética.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA PARA USO NÃO POTÁVEL: ESTUDO DE CASO NO LAVA JATO PIT STOP, VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Leonardo Zanetti Gama¹; Victor Farina Barbosa¹; Joãozito Cabral Amorim Júnior²

- 1 Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.
- 2 Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Devido ao aumento da escassez, a água está se tornado um recurso cada vez mais valioso. Tal situação está atribuída ao uso desordenado, o desperdício e o crescimento da demanda. No entanto, neste contexto, estudos apontam que a água pode ser reaproveitada e reutilizada em vários sistemas, como alternativa à pressão sobre as fontes ainda existentes. A possibilidade de captação da água da chuva diminui a demanda das companhias de saneamento, resultando também, na redução dos riscos de enchentes. Assim a publicação apresenta os resultados de um estudo de caso em um lava-jato, na cidade de Vila Velha afim de apontar a viabilidade na implantação de um sistema capaz captar a armazenar a água da chuva. Os procedimentos metodológicos neste caso levaram em conta as dimensões da empresa, a capacidade de captação da água, cálculos e equações para apontar o volume de chuvas, e proposição de instalação de sistema de reaproveitamento da água para fins não potáveis, como para a lavagem de veículos. Os resultados preliminares apontaram que a implantação deste sistema pode trazer redução nas despesas de água, e que seu uso não oferece riscos ao usuário, além de sua instalação não necessitar de mudanças construtivas significativas nas edificações. Contudo, deve ser feita uma análise minuciosa em cada caso para saber a viabilidade da vida útil do sistema.

Palavras chave: Captação. Água da chuva. Uso não-potável.

APLICAÇÃO DO MÉTODO DAS DIFERENÇAS FINITAS A UM PROBLEMA ELÍPTICO PURAMENTE DIFUSO

Natan Sian das Neves¹; Daniel Carvalho de Moura Candido¹; Vitor Pancieri Pinheiro²; Moacir Cézar da Vitória Júnior²

RESUMO

O método de diferenças finitas com suas propriedades e aplicações pode ser aplicado a diferentes problemas e neste trabalho específico, a aplicação foi a um problema elíptico puramente difuso. A pesquisa tem como objetivo expor a lógica conceitual e as técnicas matemáticas do método das diferenças finitas (MDF), em um problema de natureza elíptica governado pela equação de Laplace. Desta forma, as etapas do procedimento de aplicação do método através da ilustração algébrica e a implementação de um código de algoritmo computacional, objetivam analisar o comportamento assertivo e satisfatório m problemas com condições exclusivas de Dirichlet, apresentando um erro percentual baixo para uma malha com poucos pontos, revelando o sucesso no emprego da programação na solução de modelos físicos.

Palavras chave: Método numérico. Diferenças finitas. Equação de Laplace.

¹ - Acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

² - Docentes do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

ANÁLISE DO REGIME DE VAZÕES DOS CURSOS DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA

Filipe Bergami Alves¹; Joãozito Cabral Amorim Júnior²

- ¹ Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.
- ² Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil

RESUMO

A regionalização hidrológica e o emprego de modelos chuva-vazão constituem alternativas metodológicas para a descrição do comportamento da vazão de cursos d'água superficiais, apresentando-se como particularmente úteis para aqueles cursos d'água nos quais as vazões não são sistematicamente monitoradas. A presente pesquisa estabeleceu expressões regionais para a determinação de diferentes funções hidrológicas (curva de permanência, curvas de probabilidade de vazões máximas e mínimas) aplicáveis à avaliação do regime de cursos d'água da bacia do rio Santa Maria da Vitória. Foi realizada a regionalização pelos Métodos da Curva Exponencial e Proporção de Áreas Proposta para as vazões Q50 e Q95. A partir dos dados pluviométricos aplicaram-se os modelos chuva-vazão e descrevendo o comportamento do regime de precipitações na bacia com auxílio de equações de chuvas intensas dos municípios pertencentes a bacia do Santa Maria da Vitória, determinou-se a equação dos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Cariacica, Serra e Vitória. A análise do regime de vazões da bacia do rio Santa Maria da Vitória abre uma gama de novos estudos que poderão ser feitos e uma ferramenta auxiliar a política e gestão dos recursos hídricos de todas as bacias do Espirito Santo.

Palavras chave: Vazões máximas. Modelo Chuva-vazão. Curva de permanência.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR MEDIADOR E A MOTIVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Géssica Elias de Paulo Coelho¹; Paula Cristina Pacheco Silva¹; Thalitta Fernanda de S.F. Lopes¹; Carina Sabadin Veloso²

- 1 Acadêmicas do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.
- 2 Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Enfatizando o desenvolvimento cognitivo da criança, ressaltamos a importância do papel do professor como agente mediador e motivador do processo, nesse sentido, a reflexão parte do princípio de que a aprendizagem só acontece se houver uma relação de cumplicidade e confiança entre professor e aluno, conseguida por meio da mediação e motivação. Uma criança desestimulada não demonstra interesse pelo conteúdo apresentado e consequentemente não aprende, é dever do professor tornar o espaço propício contribuindo de forma consciente e favorável para a construção de um cidadão crítico, reflexivo e ético, que respeite a igualdade de valores e direitos dentro da sociedade. Para isto, este estudo objetiva-se analisar a mediação e motivação como prática docente para a construção da identidade e saber de cada criança, na tentativa de formar seres reflexivos e conscientes de sua responsabilidade social. Diante disto, concluímos que o professor deve ser um estrategista da educação que irá utilizar o seu tempo criando condições favoráveis para a prática do ensinar, estimulando a curiosidade inerente de todo ser humano. promovendo por meio da mediação e motivação, uma docência dinâmica e ativa que viabilizem a comunicação entre o desejo e emoções capazes de transformar seus alunos em indivíduos cheios de capacidades, contradizendo em todos os aspectos essa imagem construída ao longo da história, de que a escola é uma instituição fracassada, por meio da realização dele e de seus alunos.

Palavras chave: Aprendizagem. Professor. Mediação. Motivação. Aluno.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PROMOVENDO UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

Caroline Santos Magalhães¹; Dantiele Brandão¹; Geruza Ney Alvarenga²

- 1 Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.
- 2 Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Atualmente as Políticas Públicas educacionais visam uma realidade que deve ser implementada no contexto escolar. É necessário superar as formas conservadoras de organização escolar e inovar a gestão, buscando formas alternativas, criativas de modo que os objetos sociais e políticos da escola garantam oferecimento de uma educação de qualidade para todos. Portanto, o papel da escola junto com a família e comunidade é possibilitar ao aluno o aprendizado que o permita apreender e utilizar o conhecimento adquirido e interagir socialmente, a saber, construir a sua própria linguagem e a se comunicar, a usar a informação e o conhecimento para ser capaz de viver e conviver num mundo em transformação. Este artigo teve como objetivo conhecer os processos das Políticas Públicas, a importância da gestão democrática e sua contribuição dentro do conselho escolar e as principais atividades do gestor democrático. Para isto realizamos uma pesquisa de campo com coleta de dados no CMEI Alzira Maria de Jesus, da rede Municipal de Cariacica, Espirito Santo, na qual a observação e participação ocorreram durante o período do ano letivo de 2015, e a abordagem do tema justifica-se pela necessidade de analisar e compreender esse processo tendo em vista a dificuldade que os gestores escolares encontram no ato de liderar. Paro (2001, 2002), Groh (2006), Libâneo (2001) e Spósito (2002) sustentam o olhar teórico deste artigo. Dessa forma a participação e ampliação da rede colaborativa são importantes elementos constitutivos da gestão da escola com vistas à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, compreende-se a necessidade de uma gestão participativa que busque superar as formas conservadoras de organização e gestão, acenando para formas alternativas, criativas de modo que os objetos sociais e políticos da escola garantam oferecimento de uma educação de qualidade para todos.

Palavras chave: Políticas educacionais. Educação. Participação. Qualidade.

JOGOS ELETRÔNICOS NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Marcos Barbosa¹; Jéssica Barboza¹; Oscar Omar Carrasco Delgado²

RESUMO

A escola enquanto instituição social precisa se organizar para informatizar o aprendizado do aluno e, ao assim fazer, torna os jogos eletrônicos - como um de seus importantes objetivos no desenvolvimento de novos sentidos de aprender. Pensando assim, o projeto se propõe a instruir aos alunos a criação e edição de diferentes jogos que podem ser utilizados nas dificuldades de aprendizagem nas disciplinas. Hoje, educação com as novas tecnologias é um grande desafio, há de se considerar também a ausência de práticas mediáticas no ensino. Diante disto, objetivamos com este trabalho instruir e capacitar aos alunos o desenvolvimento e aplicação prática das ferramentas dos jogos eletrônicos no processo de ensinoaprendizagem. A metodologia adotada neste projeto é de servir como ponto de partida para um trabalho permanente de aplicação pratica no processo de aprendizagem dos alunos e também do professor na prática educacional. A melhor estratégia metodológica para nos auxiliar nesta caminhada (método, em grego Methodos, isto, é, caminhos, procedimentos). Conforme YIN (1994), a metodologia aplicativa e experimental são formas para alcançar as metas desejadas e traçadas. Entendemos que a metodologia de aplicação e experimental devem ser apresentada como uma estratégia metodológica e não como mero instrumento técnico. Observamos com esta pesquisa que a comunicação é o meio pelo qual podemos entender o mundo e não pode ser desenvolvida como se fosse a própria realidade. As novas tecnologias estão ali para nos auxiliar na educação. É preciso, antes de mais nada, repensar a educação tradicional. Repensar a educação e repensá-la a partir dos próprios alunos e a partir daí, pensar um novo desenho do processo e verificar para que pode servir as novas tecnologias.

Palavras chave: Jogos eletrônicos. Educação básica. Aprendizagem.

¹ – Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

² – Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

CURRÍCULO MULTICULTURAL: A QUESTÃO DA DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO INDÍGENA

Giseli da Vitória Lopes¹; Karen Laissa Marcílio Ferreira¹; Sâmela de Jesus Zanol¹; Oscar Omar Carrasco Delgado²

RESUMO

Em tempos de buscarmos compreender as diferencas dentro da diversidade cultural que refletem a contemporaneidade, escola precisa refletir este processo nas práticas e conhecimentos que perpassam seu cotidiano. Apresentamos as legislações que embasam a educação para todos a fim de problematizar a sua efetiva aplicabilidade dentro do contexto escolar, conflitando o currículo tradicionalista e alienador com o currículo crítico, emancipador e contextualizado. Também analisamos o conceito de diversidade dentro de suas várias vertentes lançando um olhar sobre o "outro", afim de desvalidar a visão binária e dicotômica que se estabelece nas relações sociais entre grupos dominantes e dominados. Temos como objetivo verificar como se dá a prática educacional indígena da tribo Guarani e sua contribuição para o currículo escolar. Para isto, a nossa metodologia será por meio da observação do cotidiano escolar do povo Guarani. Concluímos que caracterizar o multiculturalismo, delimitando a importância e a contribuição cultural do povo indígena é uma forma de empoderamento, assim como de apresentar um novo olhar sobre a história dos índios, muitas vezes, idealizada e pouco reconhecida. Ademais, temos o intuito de fortalecer ou contrapor as análises teóricas e referenciais bibliográficos analisados para a elaboração desta pesquisa, articulando assim, prática e teoria num diálogo interculturalista e diversificado.

Palavras chave: Multiculturalismo. Diversidade. Currículo. Indígena. Educação.

¹ – Acadêmicas do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

² – Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

A FUNÇÃO AFETIVA DA LINGUAGEM: ASPECTOS DA ESTILÍSTICA DA PALAVRA NA LÍNGUA PORTUGUESA

Raphael Barreto Goes Coutinho¹; Oscar Omar Carrasco Delgado²

RESUMO

As palavras estão além da forma e da fonética. Sua expressão é carregada de sentidos e afetos que dão emoção ao que é escrito, falado e narrado. Nesse sentido, buscamos conhecimentos do pensamento estruturalista da língua em nosso vocabulário do dia-a-dia. Portanto, nos interessa como as palavras são organizadas, pronunciadas e que posição ocupam para expressar o que é dito ou não. O objetivo central deste estudo é apresentar um estudo descritivo e qualitativa da real função afetiva da linguagem e seus aspectos estilísticos da palavra no uso cotidiano. O estudo fundamentou-se nas abordagens de Sussurre, Pierce e outros autores clássicos da semiótica e do estruturalismo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se desenvolverá por meio de análise bibliográfica e estudos de casos no uso da palavra. Diante disto, consideramos que foi possível entender e analisar a importância da linguagem e seus entornos de estilo que se usa no cotidiano social. Contribuímos ainda com saberes a respeito da necessidade de aplicar em nosso sistema linguístico a estilística da língua falada e escrita e assim, melhorar a língua culta e popular.

Palavras chave: Linguagem. Estruturalismo. Semiótica. Função afetiva. Língua portuguesa.

^{1 –} Acadêmico do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

² - Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.